

Joelho

CBR Responde – Joelho infantil

1) Sobre as patologias do joelho da criança e do adolescente, selecione a incorreta:

- a) A apofisite da tuberosidade da tíbia, também conhecida com doença de Osgood-Schlatter, é decorrente de sobrecarga e microtraumas crônicos nesta região e é mais comuns em meninos entre 10 e 15 anos.
- b) A doença de Osgood-Schlatter é caracterizada nos estudos de ressonância magnética pela tríade: alterações ósseas na tuberosidade da tíbia, tendinopatia distal do patelar e bursite infrapatelar.
- c) A apofisite do polo inferior da patela, conhecida como doença de Sinding-Larsen-Johansson, afeta mais meninos entre 10 e 14 anos, e é caracterizada por alterações ósseas no polo inferior da patela, espessamento da origem do tendão patelar e edema na gordura de Hoffa.
- d) Osteocondrite dissecante do joelho é uma patologia de etiologia pouco conhecida, porém muitas vezes com histórico de trauma progressivo. O local mais comum é a porção interna do côndilo femoral lateral.

Incorreta: O local mais comum das lesões osteocondrais no joelho é na porção lateral do côndilo femoral medial (70%).

- e) Lesões do ligamento cruzado anterior em crianças muitas vezes são na região distal e cursam com avulsões ósseas, isso se deve devido a maior resistência e elasticidade deste ligamento em relação aos adultos.

2) Sobre a avaliação dos meniscos por ressonância magnética selecione a incorreta:

- a) Os reparos meniscais atuais se dividem em meniscectomias parciais, sutura meniscal e transplante. Os critérios convencionais de roturas por ressonância magnética (alteração de sinal atingindo a superfície articular e irregularidades dos seus contornos) normalmente não são aplicados na avaliação pós-operatória.
- b) As roturas periféricas nos meniscos, que acometem a zona 1 ou vermelha, muitas vezes são tratadas conservadoramente devido seu alto potencial de cicatrização.
- c) As roturas em alças de balde são um subtipo de rotura vertical, muitas vezes associada a lesão do ligamento cruzado anterior e são mais comuns no menisco lateral.

Incorreta: As roturas em alças de balde são mais comuns no menisco medial.

- d) As roturas da raiz meniscal são consideradas aquelas que ocorrem até 1,0 cm de sua inserção e sua identificação é essencial devido pior prognóstico e seu tratamento muitas vezes utilizar técnicas cirúrgicas específicas.
- e) A alta resolução dos exames de ressonância magnética do joelho vem permitindo a melhor avaliação dos estabilizadores ligamentares dos meniscos, como o espectro de lesão rampa no menisco medial e os fascículos popliteomeniscais no menisco lateral, permitindo assim uma programação cirúrgica mais completa pelo cirurgião.